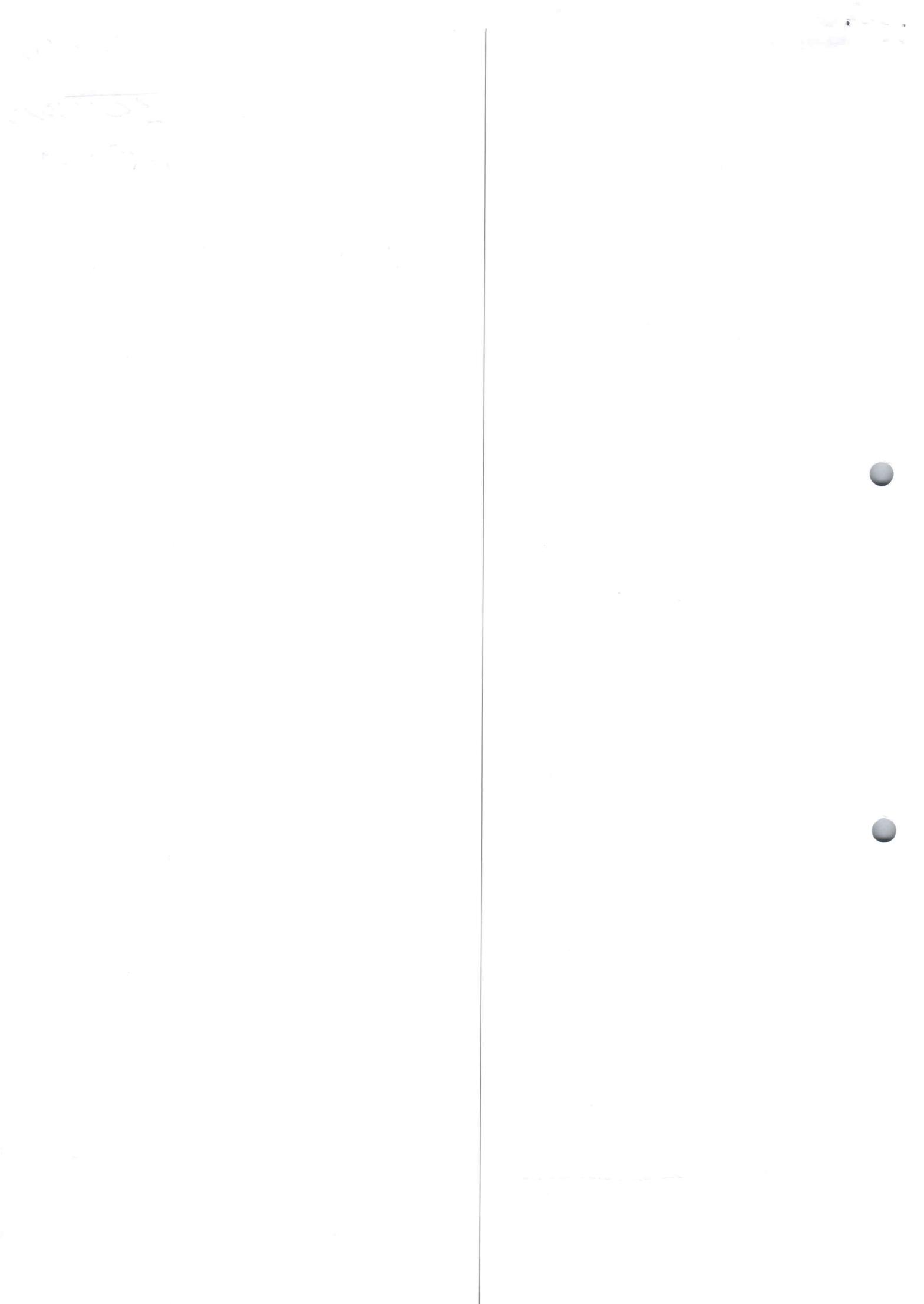


ATA DA 22^o SESSÃO ORDONÁRIA DO 2^o PERÍODO DO BIÊNIO
2021/2022

Alto Voto
16/11/2022
Saturnino

Aos dezenove dias do mês de novembro, do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, sob a Presidência do vereador Saturnino Azevedo Xavier, reuniram-se os Srs vereadores: Aloizo Gomes de Lima, Luiza Silvestre Ferreira Pontes, Kleyb Max Bell Nunes Ferreira, João Herculano de Araújo, José Gomes Filho, José Arimateia Nunes Luiz, Pedro Alves de Maria e Severino Ferreira Neto. Verificando-se o número legal de pares presentes, o Sr Presidente dar-se por aberta a sessão convidando a secretária para fazer a oração diária, e antes de ser realizada, o Sr vereador Kleyb Max Bell solicita que seja cedido um minuto de silêncio em solidariedade aos familiares da Sra Micoca, filha do Antônio Adelino, e do Manoel Messias, este da Sra Terezinha de Queiroz. Após a oração, o minuto é concedido. Ademais, o Sr Presidente solicita que segundo secretário possa fazer a chamada nominal, o qual consta-se a presença de todos. Em seguida, o Sr Presidente coloca em votação a ata da sessão anterior e essa é aprovada por unanimidades. Ademais, o Nobre destaca a pauta que já vem sendo discutida e anexa que será votada nas próximas sessões. Como também, anexa que entrará na ordem do dia o Projeto de Lei Nº32/2022, o qual visa- SÚMULA- DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL A ASSOCIAÇÃO RURAL DOS PEQUENOS PRODUTORES DA COMUNIDADE CABOCLO, pessoa jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. E após apresentar, insere que será encaminhado para votação na presente sessão. Dando Prosseguimento, O Sr Presidente ressalta que chegou à Casa um ofício do Projeto de Lei Nº31/2022, de autoria do Executivo, e anexa que será posto em pauta na próxima sessão, pois precisa-se ainda receber os pareceres. E destaca acreditar que estas três sessões seja suficiente para votar nos projetos que faltam. O Sr vereador José Arimateia solicita uma parte e insere achar conveniente que esse Projeto Nº31/2022 fosse posto em votação na próxima sessão, pois trata-se do decimo terceiro dos servidores. O Sr Presidente anexa que será analisado detalhadamente para que seja votado na próxima sessão. Prosseguindo, O Nobre Presidente ressalta a ordem do dia, o Projeto de Lei Nº32/2022, e ratifica que será votado na presente sessão. Ademais, convida o Sr vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, em razão desse ser o autor da matéria, para que este apresentasse o Projeto. E o nobre afirma que não usará a urna, pois a mesma apresentação deste é a das que foram usadas para os demais projetos. E apenas solicita que seja posto em votação. Ademais, o Sr Presidente coloca o projeto em votação, por meio de uma nominal, e esse é aprovado por unanimidades. Dando Continuidade, o Sr Presidente menciona que por já ter sido lido as matérias da ordem do dia e não havendo mais oradores para o primeiro expediente, passa ao uso o grande expediente. E por início, o Sr Presidente transfere a palavra ao vereador ALOIZO GOMES DE LIMA que inicia-se saudando a todos. Ademais, o Sr destaca o Projeto de Lei Nº31/2022, e antes do vereador dissertar acerca desse, o Presidente afirma que não pode, pois esse não foi colocado em pauta. Entretanto, após discursões dos nobres, o Sr Presidente permite que seja mencionado. O Sr ALOIZO GOMES anexa que o grande expediente é para ser falado o que quer. Ademais, o Nobre destaca que fez a leitura do Projeto e sentiu a vontade da Mesa em criar um Emenda. Admite que de fato cabe, mas insere ser necessário discutir que o anexo é



que o valor seja até 20%(vinte por cento), ou seja, não obrigatoriamente a Prefeita precise chegar a esse montante. O Nobre destaca que se algum vereador tiver alguma dúvida, que seja tirada, mas afirma que a sua pessoa não tem. Ademais, o Nobre insere que esse projeto deveria ser aprovado em caráter de urgência, pois está anexado a elaboração desde o dia oito de novembro. O Caro disserta que a menina veio a Casa, mas encontrou a fechada, como também, convidou os vereadores para que fosse comprovado que essa estava fechada. O Sr menciona que isso pode correr o risco dos funcionários ficarem prejudicados, e principalmente, por se tratar do decimo terceiro, afirma. O Caro destaca que jamais o Presidente deveria desejar que o Projeto fosse apreciado e votado na próxima sessão, como também, impedir que se mencione a matéria no grande expediente, pois este é para falar o que quiser, afirma. Ressalta que a Casa é para legislar, mas quando se vai, é impedido. O Nobre infere-se solicitando a compreensão dos Nobres quanto a matéria e insere que é de tamanha relevância. Dando Continuidade, o Sr Presidente solicita aos vereadores que leiam o artigo 156 ao 158 do regimento, o qual destaca que as pauta são as matérias apresentadas para discussões. E sob isso, o Nobre informa os Nobres acerca dos incisos contidos nos artigos. Ademais, faculta a palavra ao vereador JOÃO HERCULANO DE ARAÚJO, o qual inicia-se saudando a todos, como também, a Ném da ambulância, o ao Jovem Augusto e o sobsecretário, Santiago, os quais estavam na plateia. Ademais, o Nobre pontua sobre as discussões do vereador Aloizio e disserta ao Presidente, que o grande expediente, cada vereador tem o livre arbítrio para falar o que quiser. Pois, se o Projeto foi levado e falado, o vereador tem direito de falar. O Sr Aloizo Gomes solicita uma parte e destaca que por o Projeto ter sido lido, qualquer um pode dissertar sobre. O Nobre JOÃO HERCULANO retorna e insere que os Nobre têm a liberdade de pontuar o que desejarem, desde que não desrespeite a moral de ninguém. Além dessa pauta, o Sr Vereador solicita ao secretário de transporte e a secretária de saúde que tenham mais compreensão, pois a Sra Maria Alexandre, a qual está passando por um momento difícil e destaca que necessita de um apoio da comunidade em geral, precisou de um carro para ir fazer um exame em campina grande. Alega que o horário estava marcado para às quatorze horas, porém, o secretário afirmou que o carro iria às duas horas da manhã. Ademais, o Nobre menciona que o relataram também que a Sra foi a UBS e quando chegou a vez, a responsável pelas fichas afirmou que não seria possível atender, pois as fichas haviam mais fichas. O Nobre insere ser uma falta de respeito caso tenha acontecido. Acrescenta não afirmar que tenha acontecido, pois foi o que relataram, mas caso não tenha, menciona que voltará a tribuna para se desculpar. O Caro menciona que haja mais sensibilidades quanto a Sra, como também, que a Prefeita possa se compadecer a essa e permitir que a Sra se ausente da sala de aula, haja vista que é professora. O Sr Aloizo Gomes solicita uma parte e destaca que conversou com Prefeita e solicita que, em casos como esses, pudesse agir. E anexa que seja levado essa situação mencionada a Sra Prefeita para que seja resolvido. O Nobre afirma ser contra se tiver acontecendo isso, e destaca que solicitou a Sra gestora que fosse conversado com o secretariado. Nisso, destaca pontua que Nobre afirmou não ser favorável a esses fatos. O Sr JOÃO HERCULANO retorna agradecendo aos Nobre pelas palavras, como também, ressalta não está criticando, mas apenas solicitando que seja revisto. O Caro deseja que o Senhor possa conceder a recuperação de Maria. Ademais, destaca que está cumprindo com a obrigação de vereador. Insere que a saúde desse é um pouco debilitada, mas controlada. E finaliza desejando que a

população o coloque em suas orações. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador JOSÉ ARIMATEIA NUNES LUIZ, que inicia-se saudando a todos, e ademais, presta as condolências aos familiares da Sra Micoca, como aos do Sr Monoel Messias. Em seguida, o Sr vereador solicita ao Presidente que sempre mantenha a Casa aberta. Insere que pode até não ter um funcionário diariamente, mas afirma que há funcionários na Casa de confiança para que possam receber os documentos. O Caro pontua que se está com um Projeto o qual foi elaborado no dia oito de novembro, e nisso, destaca que caso não seja aprovado, pode prejudicar aos funcionários, e menciona ser por razões de o Presidente não ter pego o Projeto antes. O Nobre destaca que foi necessário irem na quinta feira fazerem uma filmagem para que pudesse comprovar que a Casa estava fechada. O Sr vereador pontua a necessidade da aprovação desse projeto, pois os funcionários têm até dia vinte para receberem o pagamento e o decimo, por isso, a necessidade. Destaca que tem no Orçamento, mas é preciso aprovar. O Caro disserta que parabeniza o Presidente por muitas ações positivas, mas é preciso destacar também os questionamentos. Ressalta que é obrigação do Presidente receber o Projeto mesmo que este esteja com erros, mas quem tem que corrigir são os Nobres, afirma. O Nobre também destaca que está em Projeto até vinte por cento, mas não significa que a Sra tenha que gastar tudo isso, porém estará em lei. Ademais, o Nobre, quanto ao Projeto que se tramita, destaca que ouviu o Sr José Borges alegando que essa Emenda, e o Nobre questiona que Emenda é essa já que não viu, está alterando a Lei Orgânica. Destaca que foi dito pelo Sr que com dez mil se cavava dois poço, mas pergunta onde isso é possível, pois as despesas são muitas e não conseguem. O Caro destaca que não é vereador de ir a Rádio para falar o que já ou não fez. Afirma concordar com algumas palavras do Sr Zé borges, mas é preciso destacar isso. Ademais, insere que quando o Presidente quer seis votos, vai para Rádio tumultuar, e ressalta que todos os Nobres são livres para decidirem, por isso não precisa disso, afirma. O Caro enfatiza que os recursos do Município são poucos, mas mesmo assim, vem um com uma Emenda Impositiva. O caro anexa que já se está na Casa o Orçamento do ano que vem, mas até agora nenhum vereador citou. Nesse sentido, disserta que se deve prestar atenção no que está fazendo, pois em dois mil e dezesseis votaram a favor de um projeto para reeleição, mas os Srs da época tinham palavras. Ademais, destaca que por confiança a Prefeito e ao Assessor, aprovaram um Projeto, o qual o Sr vereador Saturnino Azevedo foi contra na época. E destaca que esse prejudicava o funcionário público, e é o que está acontecendo hoje. O Nobre afirma ressaltando que não ver necessidade dessa modificação ao Orçamento, como também, não sabe o que pode acontecer, por isso, não é a favor. E finaliza mencionado concordar com as palavras do Sr vereador João Herculano e destaca que já se sentaram para conversar com a Prefeita para combinar isso. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente dirigir-se ao vereador e insere que o Projeto que aprovaram não foi o que dá poder à reeleição, mas o que altera o regimento no que diz respeito a fazer reeleição a qualquer tempo, ou seja, o artigo. Ademais, insere que o Projeto da Prefeita foi iniciado no dia oito, mas dia doze os Srs estavam na Casa. E ressalta que quando se tem um Ofício de interesse Municipal, é se debatido nessa tecla, mas têm ofícios enviados pela Casa à Prefeitura que até hoje não foram respondidos. E nesse sentido, destaca que cada vereador é independente, por isso, cabe a ele criar emendas, aprovar ou não. Prosseguindo, o Sr passa a palavra ao vereador JOSÉ GOMES FILHO, que inicia-se saudando a todos. O Nobre agradece a Deus por mais uma oportunidade, como também, presta suas condolências à família Adelino

e Queiroz. Ademais, insere que ouviu atentamente as palavras do vereador João Herculano acerca da Sra Maria Alexandre, e disserta ser testemunha do problema. Destaca que recebeu um áudio o qual a pessoa o falava que a situação da Sra foi dirigida à Sra Prefeita, mas esta não resolveu. O Nobre insere que a Sra Maria precisou de um carro para ir Campina Grande, mas foi fretado Ném para a Sra fosse realizar esses exames. Destaca também que foi preciso a Sra ir para João Pessoa, mas foi necessário o Nobre em discurso, o vereador Severino e a vereadora Luiza ajudarem com o transporte para que essa pudesse ir mostrar os exames e marcar outros. O Nobre dirigir-se a Maria e pontua que o Nobre sempre estará à disposição para ajudar no que for necessário, e nisso, ressalta que está à favor de todos. Ademais. O Nobre menciona os Projetos e anexa que todo Projeto cabe um Emenda, mas fica a critério. E caso haja necessidades de mudar algo, que seja feita, pois não ver nenhum problema. O Nobre finaliza desejando um ótimo final de semana a todos. Prosseguindo, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador KLEYB MAX BELL NUNES FERREIRA, que inicia-se saudando a todos, como também, prestando suas condolências às famílias Adelino e Dias. Em seguida, o Nobre cita o Art.53 da Constituição, o qual garanti o direito de se discursar e criticar o que deseja, e insere que esse é inviolável. Entretanto, por atos morais, tem-se a necessidade de respeitar. O Caro insere que está sendo uma sessão proveitosa, pois estão buscando melhorias. Associa-se as palavras do Nobre João Herculano quanto há não criticar, mas acrescenta que se deve fazer isso, caso seja necessário. Pois, é preciso levar sugestões, embora seja aliados ou não, pois faz-se crescer. Ademais, o Nobre destaca a Emenda Parlamentar e insere que essa é um pouco crítica. Anexa que o perguntaram se ela é inconstitucional, mas o Nobre afirma ter respondido que não, pois não se há erros nela. Entretanto, afirma que traz a cada vereador uma especulação do que cada parlamentar irá ter. O Nobre questiona se o Presidente usará a democracia e permitirá que todos os vereadores tenham direito à Emenda ou somente os da base da oposição, pois em nenhum momento se fala que cada vereador terá direito a dez mil reais. O Sr afirma que pode ser que o relator destina todo o recurso só para um vereador, pois diz que a Prefeitura quem fará um repasse de 1,2%, e destaca não ser diretamente à Câmara. O Nobre pergunta se será que cada vereador terá acesso a esse dez mil, e nisso, destaca que quem aprovará a Emenda será os vereadores. O Caro afirma que são cinco vereadores da oposição, ou seja, os Nobres continuarão submissos ao Presidente. O Sr também associa-se as palavras do vereador José Arimateia e insere que não se tem pressa em aprovar esse Projeto da gestora, pois quem tem pressa é a Sra. E disserta que se de fato ela tivesse pressa, mandaria uma pessoa à Casa para explicar a matéria detalhadamente. O Caro pontua que quando o Presidente cobra que o Assessor jurídico possa ir à Casa explicar o Projeto, esse está certo. O Nobre afirma que é da base da Prefeita, mas nesse caso, defende a Câmara, pois é necessário explicações. E destaca que pode está votando em algo que tanto ajude como prejudique. E nesse sentido, o Sr ressalta que não se deve defender Prefeito, mas o certo, pois quem mais defendeu Prefeito foi o ex presidente Totoinho, e hoje está como está. Destaca ser contra as emendas, e ainda acrescenta a oposição que se for a favor, essa estará dando um tiro no pé. O Caro afirma que perguntou ao assessor jurídico, Dr Segundo, o que este achava. E o Sr respondeu não dissertar nada, pois é apenas um Assessor da Prefeitura. Como também, menciona que a Prefeita também disser que os Nobres seriam livres para escolher. E nesse sentido, o Sr afirma que seu discurso é em cima disso para mostrar que a Casa é independente. O Nobre finaliza

dizendo ser necessário analisar para que depois não venham justificar o injustificado. Dando Continuidade, o Sr Presidente insere que, nessa Presidência, nenhum vereador e nem a Mesa será responsabilizado por alguma omissão. E afirma que, sob toda constitucionalidade, é que será votado qualquer Projeto, para que saibam o que está sendo aprovado. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra a vereadora LUIZA SILVESTRE FERREIRA PONTES, que inicia-se igualmente aos demais. Em seguida, a Nobre ressalta a abertura de crédito e menciona concordar com o Sr Presidente e o Sr vereador Kleyb Max, pois passou oito anos no Governo de Segundo Madruga e sempre o falava que se enviasse projetos para a Casa, a Nobre não iria votar pelo envio dele, mas pelo o que o Assessor jurídico da Casa dissesse. A Sra menciona que não vota em nada que o Assessor da Casa não tenha analisado e afirmando que esteja certo. Destaca não está criticando, mas apenas alegando que não entende, por isso, precisa de informação. Ademais, a Nobre associa-se ao casa da Sra Maria e insere está à disposição. Acrescenta que são esses tipos de coisas que os Nobres precisam dizer. Não por críticas, mas para que seja resolvido, pois quando leva algo à tribuna é porque aconteceu. A Nobre ressalta ser triste quando uma pessoa está naquelas condições, precisa se um carro, mas não é atendido. E nessa pauta, pergunta se motivo era falta do carro ou do combustível, pois presenciou essa semana uma pessoa ligando para o chefe de transporte, mas este dizia que o carro não ia, pois não tinha a gasolina. A Sra disserta ser esses tipos de coisas que devem ser analisados. A Nobre enfatiza que os Caros não estão na Casa para brigar, mas estão para lutar pelo povo. Ademais, a Nobre também destaca as palavras do vereador José Arimateia e insere que deve-se raciocinar, pois compromissos tinham antes. Entretanto, não se deve mais pontuar sobre isso, pois cada um é livre. Garante que compromisso de antes era forte, mas insere que cada um que busque suas melhoras. A Nobre finaliza ressaltando o seu apoio às necessidades da Sra Maria. Dando Prosseguimento, o Sr Presidente faculta a Palavra ao vereador e líder PEDRO ALVES DE MARIA, que inicia-se igualmente aos demais, como também, presta suas condolências aos familiares da Sra Micoca e os de Messias. Ademais, O Nobre pontua sobre a discussão do Projeto, ora já discutido semana passada, e menciona que teve informações que na Câmara de Patos foi aprovado esse mesmo projeto, mas hoje estão com um prejuízo imenso por razões de irregularidades. Entretanto, destaca que todos são livres para votar, pois ninguém é criança, mas o vereador Pedro está fora, afirma. O Nobre afirma que foi questionado por ter dito que hoje seria outro vereador. E destaca realmente ser, pois antes ia à Tribuna e falava poucas palavras, mas hoje não. Pois sempre busca um Assessor jurídico para ter informações. O Nobre destaca que não vota mais para mexer Lei Orgânica ou Regimento Interno. E anexa que pode vir Prefeita, o Assessor Jurídico Segundo, ou o grande amigo Porfirio, mas mesmo assim, não vota em Projetos que beneficiem a ninguém. Ademais, o Sr vereador insere o que o Sr Severino Ferreira citou na outra sessão, e destaca que os que ouviram sabe o que realmente foi dito. Pois, estava diante do secretário Batista, quando uma pessoa pedia ao Líder que falasse para a Prefeita mandar abrir uma parte do outro lado da garagem. E destaca que respondeu esse problema está resolvido. E ressalta que falou com a Prefeita e a Sra está analisando um projeto o qual possa fazer uma cobertura nessa garagem, como também, ver a possibilidade de abrir essa porta. O Nobre insere que sempre está junto à Prefeita para buscar resolver as demandas. Como também, ratifica a Sra Maria que o carro do Nobre estará sempre à disposição. Além dessa pauta, o Nobre também pontua sobre o Projeto de crédito especial, e anexa que em dois mil

e dezenove para dois mil e vinte, teve uma matéria dessa, mas destaca que foi contra. Pois anexa que entrou um projeto na Casa de 100 mil reais para construção da UBS, e só quem foi favorável da oposição foi o Nobre em discurso. E destaca ter aprovado em razão de confiar que fosse terminada a UBS, mas não foi. Como também, o Nobre afirma que esse mesmo Projeto teve em Catingueira, aprovado pelo Presidente da Câmara, porém trouxe inúmeros prejuízos para os Funcionários. E disserta que precisou Dr Odir entrar na justiça para que pudesse pagar o decimo e o salário dos funcionários. O Caro finaliza enfatizando que se votarem contra o Projeto, estarão votando contra os funcionários de Emas. Dando Proseguimento, o Sr Presidente passa a palavra ao vereador SEVERINO FERREIRA NETO, que inicia-se saudando a todos. Em seguida, o Nobre pontua acerca dos transportes e anexa que se fosse para uma festa ficaria até calado, mas quando se trata de doenças, tem-se prejuízos. O Caro insere que sempre busca entre em contato com a prefeita e a secretária quando isso acontece, pois não é de hoje. Então, solicita ao secretário de transporte que, quando isso acontecer, busque ir à Casa para esclarecer, assim como a secretária Maria Alves se fez presente. Ademais, destaca o Projeto e associa as palavras do vereador Kleyb Max bell quanto a necessidade de ir um Assessor apresentar na Casa. Para que tenham informações. O Caro insere que o vereador Pedro Alves de Maria falou da importância desse Projeto para os funcionários. Entretanto, destaca que o vereador votou contra ao Projeto, o qual acredita ser também de importância até mesmo para a filha desse. O Caro destaca o Projeto do concurso público e pergunta se este é ou não de interesse do Município. Destaca que todos os vereadores votaram a favor, mas quando a Prefeita vetou não apareceu nenhum deles para derrubar o veto, afirma. O Nobre afirma que quando diz ser vereador de Prefeito, é disso que se fala. Pois votaram contra aos Jovens que estão desempregados. Além dessa pauta, o Nobre parabeniza, em nome de Gisely, todos os conselheiros, por ter sido o dia desses nessa última sexta. O Caro finaliza, prestando os sentimentos aos familiares dos falecidos, e afirmando que esses eram ótimas pessoas. Dando Continuidade, o Sr Presidente faculta a palavra ao vereador Aloizo Gomes para que o Nobre prestasse as condolências aos familiares dos falecidos. O Nobre Aloizo retorna se solidarizando aos familiares enlutados e desejando que o Senhor os ampare. Dando Continuidade, o Sr Presidente disserta sobre as Emendas de Patos, e insere ser justamente isto; o desvio de finalidade, pois o vereador destinou recursos os quais não estavam dentro do Orçamento. Entretanto, a destinação do Município é sob o que se está no Orçamento. E ressalta que será destinado sob fiscalização, pois os Nobres não pegarão em um centavo. Ademais, disserta sobre o veto ao concurso público, e insere que foi colocado em Processo, o qual foi apreciado e feito uma cautelar. Destaca que está em tramitação aguardando a decisão do Juiz. Insere eu o Projeto já foi sancionado, e se caso o Juiz negar, será enviado para a Câmara para que seja apreciado o veto novamente, após uma reunião com todos os colegas e mais duas testemunhas. O Caro Kleyb Max bell solicita uma parte e menciona que para não demonstrar o interesse pessoal, quanto às assessorias de cada vereador, e às Emendas parlamentares. Nessa pauta, solicita que seja aprovada as Emendas para o exercício de 2025/2028. O Sr Presidente afirma concordar e levará a sugestão à Assessoria da Casa. Como, se o requerimento for concedido, e garante ser fácil, cada parlamentar terá o gabinete, o qual terá o birô, o assessor indicado pelo parlamentar, como também, um computador, pois já entrou em contato ao senador federal, junto a INTERLEGI. E esta o garantiu um sistema de computação para cada vereador. O Presidente insere que a

Presidência tem as melhores intenções possíveis de fazer um gabinete adequado para o parlamentar. O Caro destaca que se for concedido, após o recesso, em fevereiro os Nobres já terão acesso aos seus espaços. O Sr vereador José Arimateia assumi ser a favor que os Nobres busquem com a Prefeita para que seja doado o Prédio, para que não seja benefícios a si próprios. Após tais explanações, não havendo mais nada ser tratado, o Sr Presidente dar-se por encerrada a sessão ordinária

SALA DAS SESSÕES EM 20 DE NOVEMBRO DE 2022